

## **IFOSCAR: o ensino de história por meio da produção de filmes por estudantes**

João Victor Bordinhão<sup>1</sup>, Arthur Gabriel Belinski Schneider<sup>1</sup>, Alana Calliari<sup>1</sup>, Ana Laura Baldissera<sup>1</sup>, Daisy Bohn Hoff<sup>1</sup>, Letícia Facchinelli Ferret<sup>1</sup>, Letícia Schneider Ferreira<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

O estudo investiga a relevância da produção de filmes históricos como ferramenta pedagógica no ensino de História a partir do olhar dos participantes desta ação, além de estudar a impressão de estudantes sobre o evento IFOSCAR, realizado anualmente no IFRS Campus Bento Gonçalves. Ao longo de seus 10 anos de existência, o IFOSCAR estimulou a criação de mais de 40 filmes, desenvolvidos por alunos em um processo que une pesquisa, criatividade e tecnologia. A pesquisa parte da premissa de que o uso de metodologias ativas, como a produção audiovisual, pode transformar o processo de ensino e aprendizagem, promovendo maior engajamento e compreensão dos conteúdos históricos. O problema central está na necessidade de inovar as práticas pedagógicas e investigar como a criação de filmes históricos pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e socioemocionais dos estudantes, além de facilitar a apropriação de conceitos históricos. O principal objetivo é avaliar o impacto do IFOSCAR na formação dos alunos, observando como a participação nesse evento contribui para o desenvolvimento de competências, como a comunicação eficaz, o trabalho em equipe e o uso adequado de tecnologias. Além disso, busca-se entender como a prática cinematográfica auxilia no aprofundamento dos conhecimentos históricos por meio de uma abordagem interdisciplinar. A metodologia empregada neste estudo consiste na análise quantitativa e qualitativa dos filmes premiados ao longo da última década, entrevistas semiestruturadas com alunos e professores envolvidos no evento, além de observações diretas dos processos criativos e pedagógicos das produções. Os resultados preliminares apontam que a interdisciplinaridade promovida pelo evento favorece um aprendizado mais dinâmico, criativo e colaborativo, proporcionando aos alunos um ambiente propício para o desenvolvimento de múltiplas competências, como a pesquisa, a escrita de roteiros, a atuação e a edição de vídeos. A análise sugere que a produção de filmes históricos, ao unir tecnologia, história e arte, amplia o engajamento dos estudantes, favorecendo o aprendizado significativo dos conteúdos abordados em sala de aula. Conclui-se que o IFOSCAR, ao longo de sua trajetória, não apenas promove uma abordagem inovadora, inclusiva e humanizada do ensino de História, mas também contribui de forma direta para a formação de alunos mais críticos, criativos e conscientes, revelando-se, assim, uma prática educativa relevante e potencialmente transformadora.

Palavras-chave: Documentário; História; Cinema.